

Narrar é contar uma história, que pode ser real ou imaginária; verossimilhante ou fantástica, cujas ações podem se desenvolver no presente, no passado ou no futuro.

A trama (ou a história, o enredo) deve envolver personagens, os quais interagem, provocando cenas, em determinado lugar (pátio do colégio; Buenos Aires) e em determinada época (Natal; maio do ano passado etc.).

É muito comum haver fragmentos descritivos ao longo dos textos narrativos, para “desenhar” na mente do leitor aspectos das personagens (alto; tristonho etc.) e dos ambientes (casa destelhada; jardins floridos etc.).

A estrutura do texto narrativo, ainda que maleável, procura seguir: apresentação das personagens, com a inserção delas no espaço e no tempo; conflito (situações em que as personagens começam a interagir, a partir de um acontecimento), clímax (instante de maior tensão dentro da trama) e desfecho (final da trama).

Desse modo, até o final da narrativa, o leitor deverá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...

A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso mesmo, cante, ria, dance, chore e viva intensamente cada momento de sua vida... antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos.

Charlie Chaplin



CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: O texto acima, cuja autoria é atribuída a Charlie Chaplin, é o ponto de partida para sua **NARRATIVA**. Imagine que o autor, há tempos, tenha dito isso a você e que, depois disso, você viveu uma aventura inesquecível – você cantou, riu, dançou, chorou... Conte-nos como tudo aconteceu.

Não economize criatividade! Escreva, aproximadamente, 30 linhas.

#ficaadica

- ✓ Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.
- ✓ Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- ✓ Até o final da narrativa, o leitor pretende encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...
- ✓ Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados, se as ideias estão numa sequência cronológica e não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, as regras de acentuação gráfica, a pontuação e os plurais estão corretos.